



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

OUTUBRO ROSA: RELATO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Abraão Vitor de Oliveira Silva¹; Erique Miranda Magalhães Franca²; Ítalo de Almeida Paulo³; João Victor Diniz Maciel⁴; Rodolfo Mateus Lucena da Nóbrega⁵; Sérgio Márcio Dantas Maniçoba Filho⁶; Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro⁷.

¹²³⁴⁵⁶ Discentes, Afya Paraíba, João Pessoa - PB

⁷ Docente, Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

O câncer de mama é um dos maiores desafios de saúde pública no mundo, sendo o tipo de câncer mais comum entre as mulheres e uma das principais causas de morte feminina. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), identificar a doença precocemente e investir em prevenção são passos essenciais para salvar vidas e aumentar as chances de tratamento bem-sucedido. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2024), milhares de mulheres recebem esse diagnóstico a cada ano, mostrando como é importante manter a educação em saúde e a conscientização sobre o tema.

É nesse cenário que surge o Outubro Rosa, uma campanha internacional que busca alertar e sensibilizar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama. Estudos recentes reforçam que estratégias de rastreamento, aliadas à educação em saúde, podem reduzir significativamente a mortalidade e promover o diagnóstico em estágios iniciais da doença (Souza; Rezende, 2023). Durante esse período, são promovidas ações que estimulam o autocuidado, reforçam o protagonismo feminino e incentivam práticas de prevenção, como o autoexame e a realização de exames de rastreamento, como a mamografia.

A literatura destaca que ações de educação em saúde são fundamentais para empoderar as mulheres e reduzir barreiras relacionadas ao medo, desinformação e acesso aos serviços de saúde (Santos et al., 2021). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de realizar uma ação educativa sobre a prevenção do câncer de mama em uma unidade de saúde.

Relato de Experiência

A ação educativa alusiva ao Outubro Rosa aconteceu no dia 21 de outubro de 2025, na Unidade de Saúde da Família (USF), com a participação de seis estudantes do 4º período de Medicina, sob orientação e supervisão da preceptora da unidade. O público-alvo foram



mulheres da comunidade atendida pela USF, convidadas previamente pelos agentes comunitários de saúde.

O planejamento da atividade foi construído de forma colaborativa entre estudantes e preceptora, com o objetivo de conscientizar sobre o câncer de mama, destacando a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do autocuidado. No dia da ação, o ambiente da USF foi cuidadosamente organizado para acolher os participantes, com cadeiras dispostas em círculo, materiais educativos e espaço para atividades práticas.

O encontro iniciou com uma apresentação sobre o Outubro Rosa, explicando sua origem e importância como movimento mundial de combate ao câncer de mama. Em seguida, foi realizada uma conversa dialogada sobre a doença, de maneira acessível, abordando a fisiopatologia, os principais fatores de risco, como idade, histórico familiar, mutações genéticas, sedentarismo, obesidade e consumo de álcool, e fatores de proteção, como a prática de atividades físicas, amamentação e alimentação saudável. Foram discutidos os sinais e sintomas de alerta, incluindo nódulos, alterações na pele da mama, inversão do mamilo, secreções e mudanças no formato das mamas. Os estudantes explicaram a diferença entre autoexame, exame clínico e mamografia, reforçando que o autoexame não substitui a mamografia, a qual é recomendada bianualmente para mulheres entre 50 e 69 anos. A forma correta de realizar o autoexame foi demonstrada de maneira prática e didática, estimulando as participantes a conhecerem melhor seus corpos. Também foram apresentados os métodos de diagnóstico e as principais formas de tratamento, como cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, sempre ressaltando que a detecção precoce aumenta as chances de cura e melhora os resultados do tratamento.

Para tornar o encontro mais dinâmico e promover o bem-estar, uma profissional de Educação Física conduziu atividades de alongamento e dança, incentivando o movimento corporal como prática de cuidado com a saúde. Esse momento gerou descontração, entusiasmo e maior participação das mulheres presentes. Ao final da ação, foi oferecido um lanche compartilhado, proporcionando um momento de troca, acolhimento e fortalecimento de vínculos entre equipe, estudantes e participantes.

Resultados e Discussão

A ação educativa contou com ótima adesão das mulheres da comunidade atendida pela USF, que se mostraram receptivas, participativas e interessadas nos temas abordados. Desde o início, muitas participantes demonstraram dúvidas sobre sinais precoces do câncer de mama, formas de prevenção, autoexame e realização da mamografia. A conversa dialogada



permitted to clarify myths, correct equivocal information and reinforce that early diagnosis increases significantly the chances of effective treatment and cure, promoting knowledge, autonomy and incentive to the continuous search for care with health.

The moment of demonstration of the self-examination was especially interactive, a time that is an important tool for self-knowledge of the body, although detection through this route may be associated with more advanced stages of the disease (Dourado et al., 2022). This allowed women to learn in practice to recognize suspicious changes in the breasts. Research points out that educational interventions carried out in community groups have a positive impact on adherence to screening and on the increase in knowledge about warning signs of breast cancer (Ferreira; Oliveira; Mendes, 2022).

The activity of stretching and dance, led by a professional in Physical Education, brought ease and relaxation to the meeting, reinforcing the importance of healthy habits as a form of prevention and promotion of well-being. This moment motivated the participants, who felt more at ease, promoting movement, interaction and a welcoming environment. In the end, the shared lunch favored coexistence and dialogue, creating a safe space for women to share personal and family experiences related to breast cancer, express fears, doubts and feelings that often do not arise in individual consultations.

For the students of Medicine, the action provided a valuable experience, allowing the development of human, ethical and communicative competencies. Direct contact with the community allowed them to understand the social reality of SUS users, practice empathy, active listening and respect for different life stories. In addition, the students perceived in practice the importance of multidisciplinary work, clear communication and commitment with health education as an instrument of care and citizenship, strengthening their formation as sensitive and socially conscious professionals.

Considerações Finais

The educational action of Outubro Rosa represented a significant moment of integration between students, health team and community, allowing a rich exchange of knowledge and the valuation of health education as an essential part of integral care. The activity reinforced institutional commitment with prevention and with early detection of breast cancer, contributing to expand the community's knowledge on the topic and strengthen the bond between participants and the health unit. Thus, beyond transmitting information, the action sought to create a space for dialogue and care, demonstrating



que a prevenção é uma forma de amor-próprio e cuidado com a vida. Além disso, a participação ativa de todos os envolvidos criou um ambiente de confiança e aprendizado mútuo, fundamental para a adesão às práticas preventivas. Essa experiência evidenciou a importância crucial de iniciativas que aproximem o ensino da realidade social e das necessidades da comunidade, favorecendo a formação de profissionais mais comprometidos com o bem-estar coletivo e a promoção da saúde de forma contínua.

Referências

- Breast cancer.** Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>. Acesso em: 26 out. 2025.
- DOURADO, C. A. R. de O. et al. Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 27, e81039, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/GZNBprgFShL9RKcTmLq7SSB/>. Acesso em: 25 out. 2025.
- FERREIRA, P. L.; OLIVEIRA, C. S.; MENDES, R. F. *Promoção da saúde e vínculo comunitário nas ações de prevenção do câncer de mama: uma abordagem interdisciplinar.* **Revista de Atenção Primária à Saúde**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, e10225, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aps/a/Q5JtKcD9tMvq5zjHRZC4fMJ/>. Acesso em: 26 out. 2025.
- SANTOS, L. M. dos; COSTA, M. J. da; BARBOSA, T. R. Educação em saúde e empoderamento feminino na prevenção do câncer de mama: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 5, e20200813, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3yKjMNcv8S2hDPmcz7rj4rp/>. Acesso em: 26 out. 2025.
- SOUZA, A. F. de; REZENDE, K. F. Impacto do rastreamento mamográfico e da educação em saúde na redução da mortalidade por câncer de mama no Brasil. **Revista de Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 33, e345221, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/QM8mFvG6HqHyygch9PrdL/>. Acesso em: 26 out.